0001-1547/95

DELIBERAÇÃO (16)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA -- A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 01-1547/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL 01-1547/1995 DE 14/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

Denomina de Andy Warhol,a Rua sem denominação,localizada no setor 13,entre quadras 43 e 51,Jardim Paulista, e dá outras providências.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 14:19:07
00000013765-00

ARQUIVADO EM 06/01/97

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de SESSÃO
CHEFE DE SESSÃO

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 01 do
n.o 1547 de 19 1995

PROJETO DE LEI 01 - PL
01-1547/1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 14 DEZ 1995
Comissão Justiça
Comissão Política
Urbana, Metropolitana
Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Finanças e
Orçamento
PRESIDENTE

Denomina de ANDY WARHOL, a Rua sem denominação (CODLOG 32.553 -8) localizada no setor 013 -- Entre Quadras 043 e 051 - Jd. Paulista - AR/PI.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de ANDY WARHOL, a Rua sem denominação , (CODLOG 32.553-8) localizada no setor 013 - Entre Quadras 043 e 051 - sendo o seu ponto inicial na Rua Atlântica (CODLOG 02.484-8) e término na Alameda Gabriel Monteiro da Silva (CODLOG 07.691-0) Jd. Paulista - AR/PI.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 1995.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REVISÃO
14 DEZ 1995
-DT.10-

399

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) **rubricado(s) sob n.°** 206 **e fôlha de informação sob n.°** 07 / 18 / 12 / 95 a (

Folha n.º 02 do proc.
n.º 1547 de 19 85

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 22.02. 1987 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1988 página nº 62.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

WARHOL, Andy (ANDREW WARHOLA)

Artista norte-americano (Mckeesport Pa., 6-VIII-1928 - Nova York, 22-II-1987),o mais conhecido representante do movimento da Pop Art dos anos 60,quando ficou famoso ao produzir imagens serigráficas de latas de sopa Campbell´s, além de pinturas de símbolos contemporâneos como Elvis Presley, Marilyn Monroe e Jacqueline Kennedy. Warhol estudou no Carnegie Institute of Technology em 1945-49, antes de trabalhar como ilustrador da revista Glamour(1949-50) e artista gráfico em Nova York(1950-57). Em 1960 começou a produzir pinturas derivadas de histórias em quadrinhos

continua

Folha n.o 03 do proc. n.o 1547 do ano 1995
02

e da publicidade. Transformado em fenômeno, logo abandonou o pincel pela serigrafia, método que permite a repetição infinita de uma imagem. Essa técnica despersonalizada refletia a filosofia de Warhol, que via o artista como um observador distanciado. Na década de 1960, ele produziu ainda uma série de obras conhecidas como "Desastres", e que representavam acidentes de automóveis,cadeiras elétricas, distúrbios raciais e bombas atômicas.

Em 1964 Warhol começou a fazer experiências com o cinema e, com Paul Morrisey, produziu clássicos do underground como The Chelsea girls (1966), Eat (1963), My hustler (1965) e Blue movie (1969), famosos não só pela carga erótica, como também pela duração desmedida (até 25 horas), e praticamente sem ação alguma. Embora pálido e tímido,a imagem pública de warhol ocultava um gênio mercadológico, que não hesitava em manipular pessoas e atrair publicidade a todo custo,demonstrando especial propensão por frases de efeito, das quais a mais memóravel foi " No futuro, todo mundo será famoso por quinze minutos. "Outra: "As palavras enchem o espaço; eu prefiro encher a carteira."

Em 1968 foi baleado por Valerie Solanis, ex-atriz da Factory (nome do estúdio de Warhol), que se fizera feminista militante e afirmou que Warhol exercia demasiado controle sobre ela. Embora muitos julguem que Warhol nunca mais foi o mesmo depois do incidente, em 1969 ele fundou uma revista mensal de moda e mundanismo, Interview. Mas tarde enveredou pela área da música, depois

 continua

Folha n.o 04 do proc.
a.c 1547 de 1985

de abrir uma casa noturna chamada The Exploding Plastic Inevitable, na qual se apresentava a banda The Velvet Underground, precursora do rock new wave e punk. Deixou um espólio avaliado em cerca de US$ 15 milhões; a maior parte será usada para criar uma fundação de artes visuais.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

BARSA - 1988

Folha n.º 05 do proc. 1
n.º 1547 do 19 95

gal. Não foi reintegrado na Marinha, mas recebeu até o fim da vida uma pensão de oficial reformado.

TOSH, Peter (WINSTON HUBERT Mc INTOSH). Compositor e cantor jamaicano (Westmoreland, 9-X-1944 — Kingston, 11-IX-1987), considerado um dos pais do *reggae*. Organizou em 1963, juntamente com Bob Marley, a banda The Wailers. Em 1973, passou a trabalhar como solista, enquanto Bob Marley prosseguia com a banda. Peter Tosh, que já vinha se notabilizando como divulgador do *reggae* e defensor de grandes causas (a paz, os direitos dos negros), ganhou maior notoriedade em 1976, com o disco "Legalize it", onde pregava a liberação da *kaya*, espécie de maconha jamaicana. Em 1979, novo marco: a canção *Don't look back*, gravada com Mick Jagger. Quando os Rolling Stones criaram sua gravadora, Tosh foi o primeiro contratado. Os discos se sucederam: "Bush Doctor", "Mystic Man", "Wanted Dread or Alive", "Mama Afrika", cuja faixa *Johnny B. Goode* fez grande sucesso no Brasil, e "No Nuclear War". No Brasil, onde esteve em 1980, Peter Tosh cantou com Gilberto Gil, gravou um clipe para a Rede Globo, e fez uma ponta na novela "Água Viva", também da Globo. Tosh morreu baleado num assalto à sua casa.

Peter Tosh, em 1980. (Keystone)



TRAPP, Maria von (AUGUSTA KUTSCHERA). Cantora de origem austríaca (Viena, 26-I-1905 — Morrisville, Vt., EUA, 28-III-1987), matriarca da família Trapp, cuja história inspirou o musical e o filme *The Sound of music*. Maria formou-se como professora em 1924, antes de entrar para um convento em Salzburg. Com 20 anos de idade, foi mandada pela abadessa para cuidar dos sete filhos do barão Georg von Trapp, comandante de submarino na I Guerra Mundial, que enviuvara. Embora 25 anos mais velho que Maria, o barão apaixonou-se por ela e casaram-se no ano seguinte. A família formou um conjunto musical muito popular na Áustria e apresentou-se no Festival de Salzburg, antes de fugir dos nazistas. Na versão cinematográfica, a família cruza os Alpes a pé, mas na verdade viajaram de trem, ganhando o sustento com recitais. Em 1939 radicaram-se nos EUA, acabando por dirigir um centro turístico em Stowe, no Vermont. Maria deu ao marido mais três filhos, antes que ele morresse em 1947. O filme *The Sound of music (A Noviça rebelde;* 1965), estrelado por Julie Andrews, ganhou cinco Oscars.

VALADÃO, Haroldo. Jurista brasileiro (São Paulo, 5-IX-1901 — São Paulo, 7-IV-1987), foi consultor-geral (1947-50) e procurador-geral (1968) da República. Formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro em 1921; em 1929 era livre docente na instituição. Destacou-se no campo do direito internacional privado, disciplina de que foi professor catedrático na escola onde se formou e na PUC-Rio. Haroldo Teixeira Valadão foi ainda ministro do Tribunal Superior Eleitoral (1955-59), vice-presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e presidente do Instituto dos Advogados do Brasil. Chefiou a delegação do Brasil às conferências de direito internacional realizadas em Genebra, em 1971 e 1972; e em Haia, ainda em 1972, foi delegado único à XII Conferência de Direito Internacional Privado. Em 1975 chefiou a delegação brasileira à Conferência Especializada Interamericana de Direito Internacional Privado, no Panamá.

VEIGA DE BRITO, Luís Roberto. Político brasileiro (Rio de Janeiro, 11-VII-1927 — id., 5-IX-1987). Engenheiro com especialização em topografia e engenharia rodoviária, em 1958 elegeu-se suplente à Câmara Municipal do então Distrito Federal. No governo de Carlos Lacerda (1960-65) foi diretor geral dos departamentos de Transporte, de Locomoção e de Águas, e o responsável pela construção da adutora do Guandu. Quando Lacerda rompeu com o governo federal, Veiga de Brito filiou-se ao MDB, mas em 1966 foi pela Arena que se elegeu deputado federal. Contudo, aderiu à Frente Ampla, formada por Lacerda, Juscelino e Goulart para combater o regime militar. Na Câmara dos Deputados, bateu-se principalmente por uma política nacional de saneamento, defendendo a criação da Sanebrás. Tornou a concorrer nas eleições de 1970 e de 1982 (nesta última pelo PTB), conseguindo apenas suplências. Em 1986 foi eleito deputado estadual, pelo PL.

VILLA, Claudio. Cantor italiano (Roma, 1º-I-1926 — Pádua, 7-II-1987), venceu quatro vezes (1955, 1957, 1962 e 1967) o Festival da Canção de San Remo. Oriundo de uma família operária, Villa começou a cantar profissionalmente no fim da década de 40. Em poucos anos tornou-se um dos cantores mais populares da Itália, interpretando canções como "Corde della mia chitarra", "Luna rossa", "Letterina del soldato" e outras. Villa participou de aproximadamente 30 filmes e calcula-se que tenha vendido cerca de 42 milhões de discos. Em fins de 1986, sua autobiografia, *Uma Vida estupenda*, tornou-se *best-seller*.

WARHOL, Andy (ANDREW WARHOLA). Artista norte-americano (McKeesport?, Pa., 6-VIII-1928? — Nova York, 22-II-1987), o mais conhecido representante do movimento da Pop Art dos anos 60, quando ficou famoso ao produzir imagens serigráficas de latas de sopa Campbell's, além de pinturas de símbolos contemporâneos como Elvis Presley, Marilyn Monroe e Jacqueline Kennedy. Warhol estudou no Carnegie Institute of Technology em 1945-49, antes de trabalhar como ilustrador da revista *Glamour* (1949-50) e artista gráfico em Nova York (1950-57). Em 1960 começou a produzir pinturas derivadas de histórias em quadrinhos e da publicidade. Transformado em fenômeno, logo abandonou o pincel pela serigrafia, método que permite a repetição infinita de uma imagem. Essa técnica despersonalizada refletia a filosofia de Warhol, que via o artista como um observador distanciado. Na década de 1960, ele produziu ainda uma série de obras conhecidas como "Desastres", e que representavam aciden-

Andy Warhol, em 1981. (Keystone)



BARSA - 1988

Folha n.º 06 do proc
n.º 1547 de 19 95

tes de automóveis, cadeiras elétricas, distúrbios raciais e bombas atômicas.

Em 1964 Warhol começou a fazer experiências com o cinema e, com Paul Morrisey, produziu clássicos do *underground* como *The Chelsea girls* (1966), *Eat* (1963), *My hustler* (1965) e *Blue movie* (1969), famosos não só pela carga erótica, como também pela duração desmedida (até 25 horas), e praticamente sem ação alguma. Embora pálido e tímido, a imagem pública de Warhol ocultava um gênio mercadológico, que não hesitava em manipular pessoas e atrair publicidade a todo custo, demonstrando especial propensão por frases de efeito, das quais a mais memorável foi "No futuro, todo mundo será famoso por quinze minutos." Outra: "As palavras enchem o espaço; eu prefiro encher a carteira."

Em 1968 foi baleado por Valerie Solanis, ex-atriz da Factory (nome do estúdio de Warhol), que se fizera feminista militante e afirmou que Warhol exercia demasiado controle sobre ela. Embora muitos julguem que Warhol nunca mais foi o mesmo depois do incidente, em 1969 ele fundou uma revista mensal de moda e mundanismo, *Interview*. Mais tarde enveredou pela área da música, depois de abrir uma casa noturna chamada The Exploding Plastic Inevitable, na qual se apresentava a banda The Velvet Underground, precursora do *rock new wave* e *punk*. Deixou um espólio avaliado em cerca de US$ 15 milhões; a maior parte será usada para criar uma fundação de artes visuais.

WITTIG, Georg. Químico alemão (Berlim, 16-VI-1897 — Heidelberg, 26-VIII-1987). Diplomou-se em 1923 na Universidade de Marburg, onde também se doutorou (1926) e ensinou química até 1932. Foi professor também na Technische Hochschule, em Braunschweig, e nas universidades de Braunschweig, Freiburg e Tübingen antes de entrar em 1956, para a Universidade de Heidelberg, onde continuou a desenvolver pesquisas mesmo depois de 1965, quando se jubilou. Ao pesquisar reações com íons de carbono, descobriu uma classe de compostos denominados *ylides*, que mediavam um tipo especial de reações, as quais vieram a ser conhecidas como reações de Wittig e se revelaram de grande importância na síntese de numerosos compostos orgânicos. Por esta descoberta Georg Wittig recebeu o prêmio Nobel de química de 1979, que dividiu com Hebert C. Brown.

YOURCENAR, Marguerite (MARGUERITE DE CRAYENCOUR). Escritora francesa (Bruxelas, Bélgica, 8-VI-1903 — Bar Harbor, Maine, EUA, 17-XII-1987), que tendo sido a primeira mulher eleita para a Academia Francesa em 1981,



Yourcenar, em 1987 (Keystone)

rompeu uma tradição de 350 anos. Perdeu a mãe com poucos meses de nascida e desde pequena viajou pela Europa com o pai, um culto aristocrata de temperamento irrequieto. Estudando com preceptores, aprendeu inglês, alemão, espanhol, italiano, latim e grego e apaixonou-se pela antiguidade clássica. Começou a escrever na adolescência, mas só em 1929 publicou o primeiro romance, *Alexis ou le traité du vain combat (Alexis)*, história de um conflito interno contra o impulso homossexual. A crítica estabelece um paralelo entre sua obra e a de André Gide. Ela continua a viajar: Suíça, Itália, Grécia. Em 1939 vai para os Estados Unidos, país onde acabaria se fixando e construindo a maior parte de sua obra. Caracteriza-a um tom e temas clássicos; a linguagem é elogiada por sua bela clareza, e ela escreve romances históricos. No entanto, protestava contra os que a diziam clássica, afirmando que sua única técnica consistia em lidar com coisas vivas. Um deles, *Mémoires d'Hadrien (Memórias de Adriano*, 1951), tem um êxito de público extraordinário: foi traduzido pelo mundo afora e no Brasil passou anos na lista dos livros mais vendidos. Gentil Marques destaca como seu grande livro *L'Oeuvre en noir (A Obra em negro*, 1968), interpretado como visão simbólica de uma sociedade em dissolução: A obra em negro, para os alquimistas, é a fase da dissolução da matéria (o personagem principal é o alquimista Zenon). A obra de Marguérite Yourcenar é grande e sólida; abrange, além dos romances, poemas, ensaios, um texto infantil, traduções de Virginia Woolf e Henry James e um livro de memória em três volumes.

ZALUAR, Abelardo. Pintor brasileiro (Niterói, RJ, 1924 — Rio de Janeiro, 16-XII-1987). Com aquarelas — paisagens de Niterói — ganhou, aos 18 anos, o prêmio Antônio Parreiras no Salão Fluminense de Belas Artes. Entrou para a Escola Nacional de Belas Artes em 1944, e em 1946 mudou-se para o Rio, onde no ano seguinte tornou a expor aquarelas. Juntamente com Augusto Rodrigues, fundou a Escolinha de Arte do Brasil, e em 1958 assumiu a cadeira de Desenho Artístico da ENBA. Passara da aquarela para um desenho de traços sintéticos, cujo tema, no entanto, continuava a ser as mesmas paisagens. Ganhador do Prêmio de Viagem ao Exterior do Salão Nacional, partiu para a Europa em 1963 e expôs em Lisboa, Roma e Washington. Retornou ao Brasil em 1966 e reassumiu sua cadeira na ENBA até ser aposentado pelo governo militar. Em 1975 fez sua primeira retrospectiva de desenho e pintura. Sua arte evoluía para um desenho cada vez mais geométrico e ordenado, onde no entanto os críticos viam, ao lado do "mundo futuro do espaço cósmico", uma nova expressão do barroco brasileiro, onde estaria preservado o elemento poético da pintura.

ZÉ CARIOCA (JOSÉ DO PATROCÍNIO OLIVEIRA). Músico brasileiro (Jundiaí SP, 11-II-1904 — San Francisco, Calif., 22-XII-1987). Ainda menino aprendeu a tocar cavaquinho, que em 1931 trocou pelo banjo. No cassino da Urca conheceu Carmen Miranda e com ela, em 1939, foi para os EUA, agora tocando violão. Cumpriram temporada de seis meses no pavilhão brasileiro da Feira Mundial de Nova York, e ele participou do filme *Serenata tropical*, de Irving Cummings. Em 1941 assinou contrato com a 20th Century-Fox. Ao lado de Carmen Miranda participou dos filmes *Uma noite no Rio*, de Irving Cummings, e *Aconteceu em Havana*, de Walter Lang. Inspirado em sua figura, Walt Disney criou o personagem Zé Carioca, símbolo do malandro brasileiro, no desenho de longa metragem *Você já foi à Bahia?*

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 07

do processo nº 1547 de 19 95 / 18 / 12 / 95 (a) .....

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 18/12/95.

FÁTIMA A. [illegible] MOTTI
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

19/12/95

LUIZ [illegible] DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador Vivi
Para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 19 95.

Presidente

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... nº 08

Em 27/01/96

(a) .....

Folha n.º 08 do proc
Nº 1547 de 1995
O funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1547/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (RUA ANDY WARHOL) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1547/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO
4.3.96

Presidente

cds/if1547-5

À LEG. 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96 - 12:45 h.

Sra. Rosmari,
Oficiar ao Executivo solicitando informações.
Em, 05.03.96.

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,
Providenciado conforme determinado por V.Sa.
Em, 05.03.96.

ROSMARI CURY DOS SANTOS
Oficial Legislativo

SEGUE 1 juntado 1, nesta data
documento 1 a papel de informação
rubricado 1 sob folha no. 09/11
Em 20/03/96

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 09 do proc.
N.º 1547 de 1995
V funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0175/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1547/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Andy Warhol, a rua sem denominação (CODLOG 32.553-8) localizada no setor 013 Quadra 043 e 051 - Jd. Paulista AR/PI, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1547/95 e do despacho da comissão solicitante de fl. nº 08.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

MAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 10 do proc.
N.º 1547 de 1995
O funcionário

MEMORANDO

São Paulo, 07 de março de 1996.

Recebi ofício Leg.3 nº 175/96 , de 07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao Projeto de Lei nº 1547/95 , de autoria do Ver. Mario Noda.

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. 1547/95 e do despacho da comissão solicitante de fls.08.

RECEBI EM:
08/03/96
Elisabete Chapar
Oficial
SG

CÓD. 0553

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 11

do processo nº 1547 de 19 95 20 03 96 (a) (P)

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 20 / 03 / 96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de Constituição e Justiça.
Em 21/3/96 às 13:00 hs.

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... nº 12

Em 10/04/96

(a) .....

Folha n.o 12
n.o 1547 do proc.
de 19 95

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n. 293

do Piloto a 29003.039.95-39 em 22/03/96.(a) ROSA MIRANDA
CASE 4

CASE 0
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.547/95 MEMO ATL : 4.571/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/10.549/73 CODLOG : 32.555-8

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL :RUA SEM NOME

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : RUA ANDY WARHOL

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS .

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 13 do proc.
Nº 1547 de 1998
Funcionário

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 05/03/98

Ver. Dárcio Arruda
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de melhor esclarecer alguns pontos mal explicados pela Comissão, o prazo para emissão de parecer deste Conselho, conforme disposto no art. 23, "caput", do Regimento Interno".

Em,

Vera Lúcia Martins

Presidente da Comissão de

Construção e Habitação

Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-0831/1996

Folha n.º 14 do proc.
N.º 1547 de 1995
Funcionário

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1547/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar RUA ANDY WARHOL, o logradouro público inominado (CODLOG 32.553-8), localizado entre a(s) Rua(s) Atlântica (CODLOG 02.484-8) e Alameda Gabriel Monteiro da Silva (CODLOG 07.691-0), no Jardim Paulista.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 07/05/96

RELATOR

17 - RELCOM
17-0695/1996

À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em, 16/05/96

ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Política Urb. Metrop. e Meio
Ambiente
Em 16.5.96 as 13:00 h.

DONIZETI A. PONTES
Assist Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR .....

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

.....

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, Juntado nesta data papel para informação / documento, rubricado sob folha n.º ___/___/___/___ a) _____

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 15 do proc.
Nº 1547 de 19
O funcionário

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.96

Emílio Meneghini
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 13/06/96

DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 14/6/96 as 12:00 h.

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Gomes Lopes
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.

14 / 6 / 96

R E I

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Sr. Diretor, junte-se nesta data [illegible] documentos [illegible]
folha(s) de nº 16 / 20/9/96 a) [illegible]

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 16 do proc.
n.o 1547 de 1995.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/09/96

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em, ____/____/____

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

À DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275 do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03/01/97

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 16 fls.

Arquivo em 06/01/97

O Func.º

VIVIANE PEREIRA PO
Assistente Técnico de Direção I

PARECER 831/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1547/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Moda, visa denominar RUA ANDY WARHOL, o logradouro público inominado (CODLOG 32.553-8), localizado entre as Ruas Atlântica (CODLOG 02.484-8) e Alameda Gabriel Monteiro da Silva (CODLOG 07.691-0), no Jardim Paulista.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 07/05/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Viviani Ferraz - Relator

Mário Moda

Osvaldo Sanches

Nelo Rodolfo

PARECER 831/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1547/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Moda, visa denominar RUA ANDY WARHOL, o logradouro público inominado (CODLOG 32.553-8), localizado entre as Ruas Atlântica (CODLOG 02.484-8) e Alameda Gabriel Monteiro da Silva (CODLOG 07.691-0), no Jardim Paulista.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 07/05/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Viviani Ferraz - Relator

Mário Moda

Osvaldo Sanches

Nelo Rodolfo